vinetur

Moldávia pondera autorizações para plantação de vinhas e aproxima regras do setor do vinho às da União Europeia

A proposta de lei combina registos mais simples para os produtores com requisitos de rastreabilidade em todo o setor do vinho

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A Moldávia está a ponderar criar um novo sistema de autorizações para a plantação e replantação de vinhas destinadas à produção de vinho, numa medida que pretende aproximar as regras do país das normas da União Europeia.

A InfoMarket noticiou na quinta-feira, 12 de novembro, que um projeto de proposta legislativa alteraria o enquadramento da plantação e replantação de vinhas no setor do vinho. Segundo a publicação, a medida tornaria obrigatórias as autorizações para essas atividades e reveria também regras mais abrangentes de cumprimento aplicáveis aos produtores.

As alterações propostas vão além da instalação de vinhas. A InfoMarket afirmou que o projeto simplificaria também de forma significativa os requisitos de manutenção de registos para os produtores de vinho. Ao mesmo tempo, introduziria novas regras de rastreabilidade dos produtos, aplicáveis a todo o setor.

Esta combinação aponta para uma mudança regulamentar, e não para uma atualização técnica pontual. Se for aprovada, a exigência de autorização acrescentará uma etapa formal de aprovação para os viticultores que pretendam plantar novas vinhas ou replantar as existentes para produção de vinho. A simplificação prevista dos registos sugere que as autoridades procuram também reduzir alguns encargos administrativos, embora reforcem a supervisão da forma como os produtos são acompanhados ao longo da cadeia de abastecimento.

A componente de rastreabilidade poderá ser especialmente importante para produtores e exportadores. Regras de rastreabilidade mais rigorosas implicam geralmente documentação mais detalhada sobre a origem e a circulação dos produtos, o que pode ajudar a alinhar os controlos nacionais com as expectativas dos mercados europeus. Para as adegas e outras empresas de bebidas dependentes do fornecimento de uvas, a proposta poderá assinalar uma mudança mais ampla na forma como são geridas a atividade vitícola, os controlos da produção e o cumprimento regulamentar, à medida que a Moldávia se aproxima das normas do mercado da UE.

A notícia não forneceu mais pormenores públicos sobre o funcionamento prático do sistema de autorizações, incluindo que autoridade emitiria as aprovações, que critérios os viticultores teriam de cumprir ou quanto tempo poderia demorar o processo de

autorização. Também não especificou quando o projeto poderá avançar no processo legislativo.

Ainda assim, a orientação da proposta é clara. A Moldávia está a estudar regras que aproximariam o setor do vinho das normas europeias, reformulando ao mesmo tempo a forma como os produtores documentam as suas operações e as autoridades rastreiam os produtos. Isso poderá afetar as decisões relativas à renovação das vinhas, os planos de expansão e os custos de cumprimento em toda a cadeia de abastecimento do vinho.

A proposta surge num momento em que o alinhamento com as regras da UE está a influenciar as opções políticas em vários setores da Moldávia. No caso do vinho, as autorizações obrigatórias para a plantação e replantação de vinhas representariam uma mudança estrutural para os viticultores, enquanto as disposições relativas à rastreabilidade poderão ter consequências para adegas, empresas de engarrafamento, distribuidores e outras empresas de bebidas que dependem de registos claros sobre a origem e a produção.